

O sucesso da integração europeia é uma das prioridades indiscutíveis de Portugal. Está em jogo, neste processo, o estatuto futuro da Europa, e de Portugal na Europa: Europa-espço ou Europa-poder?, inquietam-se uns; Europa das Pátrias ou dos cidadãos?, interrogam-se outros; Potência regional ou Potência mundial?, é, finalmente, a questão posta por muitos especialistas.

A inquietação não se confina ao âmbito dos actores políticos, embora aí resida, naturalmente, o primeiro nível de responsabilidade. É uma questão de todos os cidadãos, o que justifica um esforço de reflexão, teórico e descomprometido, sobre o desafio europeu nos seus três pilares: a União Económica e Monetária, a Política Externa e de Segurança Comum e a Cooperação nos domínios da Justiça e dos Assuntos Internos.

Este número visa justamente dar a conhecer os pontos de vista de diversos especialistas sobre as tendências e as linhas de força dominantes da construção europeia, nos campos económico e social, político e de segurança.